

O FIM DOS BENEFÍCIOS FISCAIS E OS DESAFIOS DO SETOR PRODUTIVO DE RONDÔNIA COM A REFORMA TRIBUTÁRIA DO CONSUMO

PROF. EMERSON BORITZA
AUDITOR FISCAL

Porto Velho, RO, 21/10/25



@emersonboritza



emerson.boritza@sefin.ro.gov.br



A MAIOR TRANSFORMAÇÃO TRIBUTÁRIA EM DÉCADAS



Estamos diante de uma mudança estrutural no sistema tributário brasileiro. A simplificação vem com um preço: o fim dos incentivos fiscais que, há décadas, sustentam a competitividade de estados como Rondônia.

COMO É HOJE



**O sistema atual é fragmentado e ineficiente.
Rondônia, como outros estados, utiliza os
incentivos de ICMS para compensar sua distância
dos grandes mercados consumidores.**

IBS E CBS – OS NOVOS TRIBUTOS SOBRE O CONSUMO

O imposto passa a ser do destino — o que muda completamente o equilíbrio entre estados produtores e consumidores.

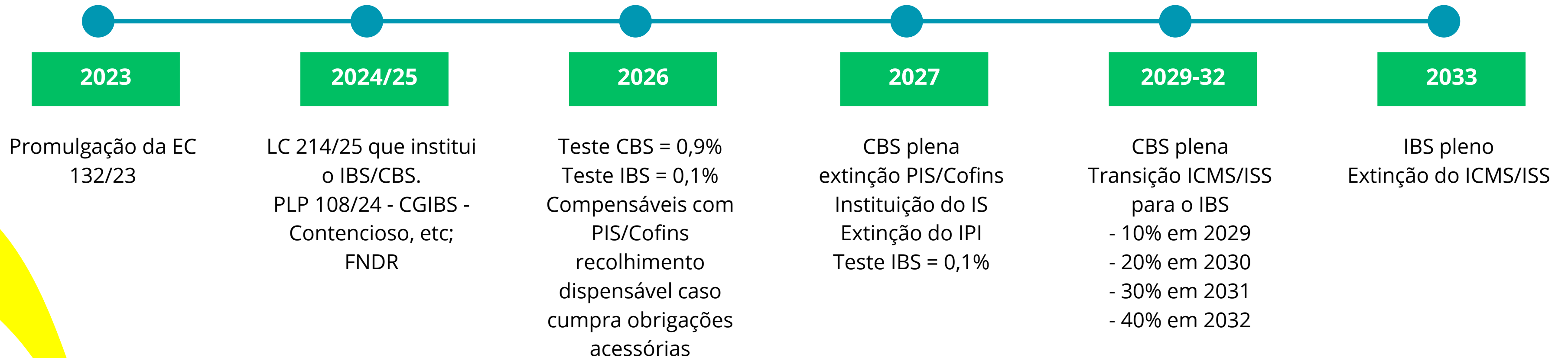


LINHA DO TEMPO DA TRANSIÇÃO



Cronograma de implantação (2026–2033)

TRANSIÇÃO PARA O NOVO MODELO



A mudança é gradual, mas inevitável. Os benefícios fiscais atuais perdem validade até 2032.



Fim da guerra fiscal: todos jogam com as mesmas regras

O FIM DOS BENEFÍCIOS FISCAIS



Fim da guerra fiscal: todos jogam com as mesmas regras

O FIM DOS BENEFÍCIOS FISCAIS



Proibição de novos incentivos fiscais de IBS/CBS



Extinção dos atuais programas estaduais



Alíquota única uniforme e transparente



Criação de regimes diferenciados

O FIM DOS BENEFÍCIOS FISCAIS



Os incentivos, que eram ferramentas de competitividade regional, serão substituídos por mecanismos nacionais de desenvolvimento — como o Fundo Nacional de Desenvolvimento Regional - FNDR.

IMPACTOS PARA O SETOR PRODUTIVO DE RONDÔNIA

O que muda para as indústrias e o agronegócio rondoniense



IMPACTOS PARA O SETOR PRODUTIVO DE RONDÔNIA

COMO É



- **Crédito Presumido** para quase todo tipo de indústria;
- **Isenções e reduções** de base de cálculo para diversos produtos;
- **Incentivos específicos** para algumas cadeias econômicas;
- Benefícios **logísticos**.

IMPACTOS PARA O SETOR PRODUTIVO DE RONDÔNIA

COMO FICARÁ



- Carga tributária **uniforme**;
- **Menor atratividade** para novos investimentos;
- Aumento da pressão **competitiva interestadual**.

IMPACTOS PARA O SETOR PRODUTIVO DE RONDÔNIA



Sem incentivos, Rondônia perde parte da vantagem fiscal que atraía investimentos. Será necessário buscar competitividade em outros fatores: eficiência alocativa, tecnologia, novos mercados e logística.

EXEMPLO PRÁTICO

O caso de uma indústria de móveis com incentivo do PIT no estado de Rondônia!



EXEMPLO PRÁTICO

O caso de uma indústria
de móveis com
incentivo do PIT no
estado de Rondônia!

PONTOS DE ATENÇÃO



DÉBITOS: todas operações onerosas com bens (inclusive direitos) e serviços

CRÉDITOS: todas aquisições onerosas com bens (inclusive direitos) e serviços.

NÃO SERÃO FG: operações não onerosas.

RECEITA INCENTIVADA CORRESPONDE A 56%.

EXEMPLO PRÁTICO

O caso de uma indústria
de móveis com
incentivo do PIT no
estado de Rondônia!

ANÁLISE DA CARGA TRIBUTÁRIA RELATIVA	
FATURAMENTO MENSAL	3.815.022,00
Carga atual	10,95%
Carga trib. RTC (IBS/CBS)	13,53%
Variação	2,57%
RELAÇÃO CBS e PIS/COFINS/IPI	-3,12%
RELAÇÃO IBS/ICMS	41,10%



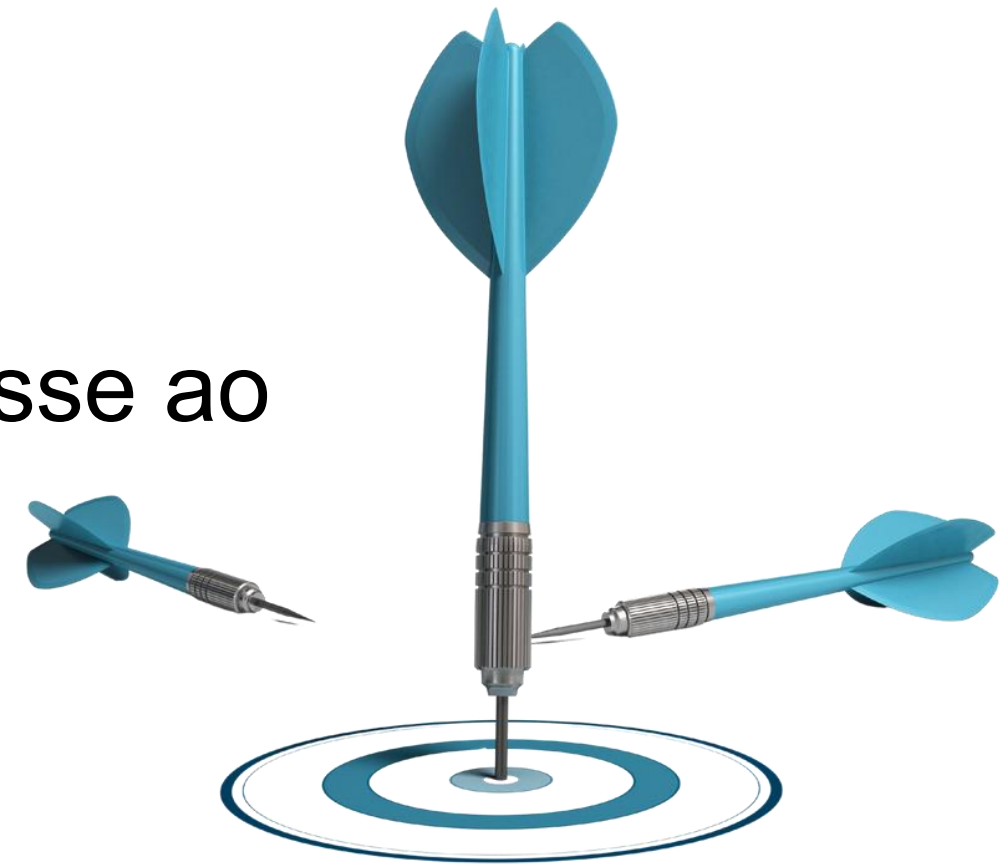
**IPI DESONERADO
AMAZÔNIA OCIDENTAL
IGUAL
1,52% DO FATURAMENTO.**



EXEMPLO PRÁTICO

O caso de uma indústria
de móveis com
incentivo do PIT no
estado de Rondônia!

Resultado: perda de margem ou repasse ao
consumidor.



Esse exemplo ilustra o impacto direto sobre o setor
produtivo. O desafio será transformar eficiência
tributária em eficiência produtiva.

COMO SE PREPARAR PARA O NOVO CENÁRIO



Fortalecimento de cadeias
regionais e cooperativas

Investimento em tecnologia e
redução de custos



Planejamento tributário sob o novo
modelo de crédito integral

Articulação para uso do Fundo
Nacional de Desenvolvimento
Regional (FNDR)



COMO SE PREPARAR PARA O NOVO CENÁRIO



Fortalecimento de cadeias
regionais e cooperativas

Investimento em tecnologia e
redução de custos



Planejamento tributário sob o novo
modelo de crédito integral

Articulação para uso do Fundo
Nacional de Desenvolvimento
Regional (FNDR)



**Quem se antecipar à mudança, sairá na frente. O FNDR
pode ser a nova fonte de apoio ao desenvolvimento de
Rondônia.**

PAPEL DO ESTADO E DAS ENTIDADES

Nova política de desenvolvimento regional

- **Substituição dos incentivos fiscais por:**
 - Investimentos em infraestrutura logística;
 - Programas de capacitação e inovação;
 - Apoio a exportações e energias renováveis.
- **Integração e cooperação** entre governo, setor privado e entidades representativas.

O desenvolvimento regional agora dependerá menos de renúncia fiscal e mais de estratégia e cooperação.

DO INCENTIVO FISCAL À COMPETITIVIDADE SUSTENTÁVEL

- Os incentivos fiscais acabam, mas as **oportunidades** continuam.



Competitividade agora virá da **inovação**, da **eficiência** e da **cooperação**.

A reforma muda as regras do jogo — mas quem entende o novo jogo, continua competindo e vencendo.



UM OLHAR PARA O FUTURO

**O que vale mais para o futuro de
Rondônia: o incentivo fiscal de ontem
ou a competitividade inteligente de
amanhã?**



O FIM DOS BENEFÍCIOS FISCAIS E OS DESAFIOS DO SETOR PRODUTIVO DE RONDÔNIA COM A REFORMA TRIBUTÁRIA DO CONSUMO

PROF. EMERSON BORITZA
AUDITOR FISCAL

Porto Velho, RO, 21/10/25



@emersonboritza



emerson.boritza@sfin.ro.gov.br

